

Geração de subsídios e elaboração do Plano de gestão da pesca do Tubarão Azul, e monitoramento da atividade no Estado do Rio Grande do Sul

Como surgiu o Projeto Tubarão Azul?

O tubarão-azul *Prionace glauca* é um dos tubarões mais abundantes e de mais ampla distribuição nos oceanos do planeta, sendo a espécie mais frequente nas capturas da frota de espinhel e superfície no Oceano Atlântico Sul.

Em 2014 o tubarão-azul foi classificado como Vulnerável à extinção a nível estadual (Decreto Estadual 51.797/2014). Tal classificação impõe, por meio de leis federais, restrição à captura, desembarque e comercialização da espécie no estado do Rio Grande do Sul.

Em 2016, 17 especialistas de diferentes instituições concordaram com a classificação da espécie como vulnerável. Avaliaram, no entanto, que a proibição pontual da pesca do tubarão-azul em águas gaúchas não seria uma medida adequada para a sua conservação, devido aos seguintes motivos:

- 1) Por ser fauna acompanhante de outras espécies comerciais, tubarões azuis continuariam sendo capturados em quantidades expressivas.**
- 2) O procedimento de liberação dos exemplares capturados poderia inviabilizar economicamente a frota de espinhel pelágico.**
- 3) A pesca clandestina e a descarga em locais fora do Rio Grande do Sul continuariam ocorrendo.**
- 4) Perder-se-ia a pesca regularizada e sistematicamente acompanhada como fonte de dados para o monitoramento do estoque.**

Como parte do processo, foi criado um Grupo Técnico para a elaboração de um Plano de Gestão da Pesca do tubarão-azul no Rio Grande do Sul, surgindo daí o Projeto Tubarão Azul.

Legal, mas o que é um Plano de Gestão da Pesca?

Trata-se de um documento que estabelece as orientações para o uso sustentável dos recursos pesqueiros e tem como objetivo assegurar a sustentabilidade tanto da pesca quanto do ambiente natural, levando em conta os aspectos sociais, econômicos e ecológicos das pescarias.

A equipe técnica vem realizando levantamento de informações através de ações de monitoramento e coleta de amostras biológicas na descarga das embarcações de espinhel e da realização de embarque de observadores de bordo - profissionais treinados que participam das viagens de pesca coletando amostra e informações, com vistas a avaliação

do estoque e proposição/adoção de medidas para os órgãos de manejo responsáveis, conforme o fluxograma.